

# Geração Z sente-se menos comprometida com o trabalho, revela estudo da Michael Page

written by O Cidadão | 25 de Março, 2025



A **Michael Page** realizou um estudo intitulado “**Geração Z no Mercado de Trabalho**”, focando-se nas motivações e atitudes dos jovens profissionais face ao trabalho. Este estudo sublinha que a **Geração Z**, composta por indivíduos com idades entre os 18 e os 25 anos, está a redefinir as normas do mercado laboral. A geração, que se caracteriza por um forte **compromisso social e ecológico**, deverá representar mais de **um quarto da força de trabalho** nos países da **OCDE até 2025**.

Em Portugal, como em muitos países europeus, onde a população está a envelhecer rapidamente e a população ativa está a diminuir, a Geração Z surge como um grupo de **talentos escasso**, exigindo novas abordagens para atração e retenção de

profissionais. Contudo, a pesquisa revela que **os jovens da Geração Z têm uma ligação diferente ao trabalho**, com uma **menor predisposição para se comprometer com ele** em comparação com as gerações anteriores.

Esta geração está altamente focada em questões de **diversidade, equidade e inclusão**. De acordo com o estudo, **28% dos profissionais da Geração Z** afirmam que a **eliminação da disparidade salarial** entre homens e mulheres é a sua maior prioridade no que respeita à promoção da diversidade nas empresas. Além disso, eles procuram **ambientes de trabalho** que valorizem e promovam a **inclusão**, sendo este um fator determinante na sua escolha de empregador.

Outro aspecto relevante revelado pelo estudo é o desejo da **Geração Z** de ver a **sustentabilidade** incorporada nas políticas das empresas. Esta geração é conhecida pela sua forte **consciência ambiental**, o que leva muitos jovens a **avaliar as empresas** com base na sua **responsabilidade social e ambiental**. O trabalho remoto e a flexibilidade de horários também são pontos chave na atração deste grupo de talentos, que procura um equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Em termos de **gestão de talento**, as empresas terão de se adaptar para **atrair e reter** a Geração Z, oferecendo ambientes de trabalho inclusivos, sustentáveis e que promovam a **igualdade de género**. Além disso, as organizações devem investir em benefícios que garantam a **qualidade de vida** dos seus colaboradores, sendo as **flexibilidade** e os **programas de bem-estar** cada vez mais exigidos pelos profissionais desta geração.

O estudo da **Michael Page** destaca ainda que, embora a Geração Z seja altamente motivada por **valores éticos**, a falta de um **compromisso emocional com o trabalho** poderá ser um desafio para as empresas que pretendem **manter uma força de trabalho estável** e motivada. Este fator poderá resultar em **taxas de rotatividade mais elevadas**, à medida que a Geração Z procura

por empresas que **refletirem as suas convicções e valores pessoais.**

0C©

Foto | POLINA T.